

Tempos Livres. Iniciativas culturais pelo país que vale a pena espreitar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/05/2025

Meio: Revista Gerador Online

URL: <https://gerador.eu/tempos-livres-16-maio-25/>

16 Maio 2025

Para ler

Tempos Livres

Cultura

Tempos Livres. Iniciativas culturais pelo país que vale a pena espreitar

Todas as semanas o Gerador recomenda-te iniciativas culturais pelo país que vale a pena espreitares. Descobre em baixo as nossas sugestões.

Texto de Gerador

Apoia o Gerador na construção de uma sociedade mais criativa, crítica e participativa. Descobre aqui como.

Campus Jazz - Festival de Jazz da UA

Vários espaços, Aveiro

até 5.6

O Campus Jazz - Festival de Jazz da Universidade de Aveiro regressa para a sua 5ª edição, até ao dia 5 de junho, numa temporada de música, formação e destaque ao território. A Universidade colabora com os festivais Guimarães Jazz, Que Jazz é Este e Estarrejazz numa programação que inclui, para além dos espetáculos ao vivo, masterclasses com vários convidados, como Rabih Abou-Khali que dirige uma sessão voltada para a música improvisada, workshops, e ainda a novidade "Estágio de Big Band", aberto a músicos instrumentistas da região, para tocar sob a direção de Nine Sparks Riot.

O Concurso Internacional de Jazz da UA é uma das iniciativas integrantes do Campus Jazz 2025, e resulta numa competição entre ensembles de jazz nacionais e/ou internacionais, sem trabalho discográfico editado. As apresentações finais datam 4 e 5 de junho, sendo o vencedor do Prémio Ensemble da edição de 2025 anunciado neste último dia.

Bienal Fotografia do Porto

Vários espaços, Porto

15.5 a 29.6

Entre 15 de maio e 29 de junho, a Bienal Fotografia do Porto faz chegar à cidade 16 exposições e 48 atividades com entrada gratuita. Sob o mote "Amanhã Hoje", a quarta edição da Bienal inclui na sua programação a apresentação de projetos coletivos e comunitários, encontros entre agentes sociais e culturais, resultados de residências artísticas no contexto da Bienal, e mais.

Espaços como a Estação de Metro de São Bento, o Centro Português de Fotografia, a Reitoria da Universidade do Porto ou Fundação Marques da Silva, servem de pano de fundo aos eventos e exposições centrados na "relação entre as ações do presente e as consequências do futuro".

O Futures Meet-up acontece como atividade paralela da Bienal, e consiste num conjunto de momentos de partilha - uma mesa-redonda, um workshop, e visitas guiadas às exposições - "Ties that Bind", na Casa Comum - Reitoria da Universidade do Porto, e "Luminófilos [Lightseekers]" no Centro Português de Fotografia - liderados por cinco artistas e quatro especialistas internacionais.

Gaivota

Teatro Nacional São João, Porto

22 e 23.5

Guillermo Cacace adapta a obra de Anton Tchekhov, Gaivota, em cena no Teatro Nacional São João, nos dias 22 e 23 de maio. O encenador argentino parte de um dos maiores clássicos da literatura, para criar um espetáculo levado a palco por um elenco exclusivamente composto por mulheres, e que se apropria do essencial da obra para uma adaptação à sua imagem.

Zona Lê Dramaturgia

Teatro do Bairro Alto, Lisboa

28.5

Zona Lê Dramaturgia é uma iniciativa de conversas entre dramaturgas que procuram refletir sobre "o texto, a cena e o que existe nesse caminhar". A primeira sessão de 2025 acontece no Teatro do Bairro Alto, no dia 28 de maio. Como é habitual, a conversa é mediada pela poeta Maria Giulia Pinheiro, e desta vez encontra-se acompanhada pela artista Raquel Lima, cujo projeto Úlulu estreou em abril no TBA, e com a atriz e encenadora Sara Barros Leitão.

Num cenário aberto ao diálogo e à partilha, discutem-se obras passadas e recentes, experiências em palco e fora dele.

A entrada é livre mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia a partir das 18h.

Festival do Maio

Parque Urbano, Seixal

30 e 31.5

A 6ª edição do Festival do Maio acontece no Parque Urbano do Seixal nos dias 30 e 31 de maio. O festival é uma iniciativa da Câmara Municipal do Seixal, com curadoria do músico Luís Varatojo, e quer traduzir a máxima de que a expressão musical é parte integrante de um movimento de informação e mobilização da sociedade face ao atual contexto sócio-político.

Os artistas convidados compõem um cartaz eclético, sendo o primeiro dia reservado aos concertos de 3 grandes bandas de rock nacionais, Xutos & Pontapés, com um espetáculo especial criado para o festival, Mão Morta e Linda Martini. Já no dia 31, as sonoridades aliam-se ao afrobeat, reggae e hip-hop, com apresentações de Capicua, Seun Kuti & Egypt 80 e Criolo.